

RODRIGO BEZERRA

NOVA GRAMÁTICA
DA *Língua*
Portuguesa

PARA CONCURSOS

11^a
EDIÇÃO

2025



EDITORA
*Jus*PODIVM

www.editorajuspodivm.com.br

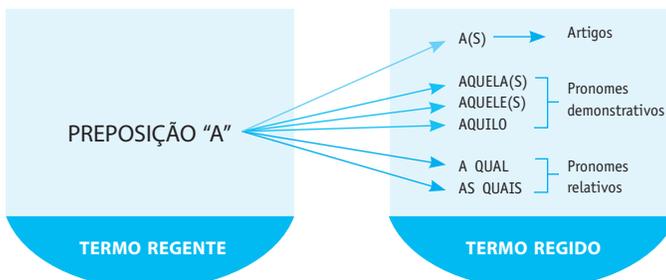
Capítulo 7

EMPREGO DO ACENTO GRAVE – CRASE

Em primeiro lugar, espero que você tenha feito bons estudos sobre o assunto “Regência”. Espero também que tenha absorvido o “porquê” do assunto. Aconselho que, se possível, dê uma rápida olhada – novamente – nas regências dos principais verbos e nomes; afinal, o assunto que passaremos a abordar está diretamente relacionado à regência verbal e nominal. Caso você ainda não tenha estudado “regência”, sugiro que o faça antes de iniciar o conteúdo abaixo. Vamos lá!

Primeiramente, convém não confundir o acento grave com a crase. Esta é fenômeno, ocorrência, fusão, contração, junção; já aquele é o índice, o acento com o qual se marca a existência da crase.

Crase, portanto, é a junção, a contração, a fusão de duas vogais idênticas. Na Língua Portuguesa, restringiu-se o termo à contração, à junção ou à fusão de dois “as”, os quais serão representados por um único “a” sobre o qual se coloca o acento grave (´). Isso geralmente ocorre em função da contração, da junção, da fusão da:



Observe os primeiros exemplos:

- ▶ Nunca mais eles se dirigiram à diretoria para fazer reclamações.
dirigir-se a + a

- ▶ Devido à ocorrência de um sinistro, ele não pôde renovar o seguro.
devido a + a

- ▶ O diretor da empresa fez referências àqueles funcionários que não batiam o ponto na hora certa.
referências a + aqueles

- ▶ Eles assistiam àquilo sem nenhuma reação.
assistir a + aquilo

- ▶ A pequena cidade, à qual eles chegaram ontem à noite, fica a cerca de 525 Km da capital pernambucana.
chegar a + a qual

Eis, portanto, o principal caso de ocorrência do metaplasmo denominado de crase:

“Ocorre crase (contração de dois “as”) quando o termo regente exige a preposição “a” e o termo regido vem determinado/especificado pelo artigo “a” ou “as”, pelos pronomes demonstrativos “aquela(s), aquele(s), aquilo” ou vem introduzido pelos relativos “a qual” ou “as quais”.

Veja outros exemplos:

- ▶ “O que aqui está é, mal comparando, semelhante à pintura que se põe na barba e nos cabelos...” (M. Assis)

- ▶ “...começou a prestar atenção à extrema beleza e às graças incomparáveis de Isaura.” (Bernardo Guimarães)

- ▶ “Esta, graças às qualidades da ama que lhe foi dada, cresceu sadia e robusta...” (Júlio Ribeiro)

- ▶ “Que tola não ter escrito logo ao Zuza, àquele Zuza que era agora a quantidade constante de seus cálculos...” (Adolfo Caminha)

- ▶ “...conversar consigo mesmo e convencer-se de que era um espírito superior àquelas pequenas misérias sociais.” (Aluísio Azevedo)

- ▶ “Preparou-se pois para a luta, à qual talvez a impelisse principalmente a ideia do casamento...” (José de Alencar)

Após essas primeiras considerações, chegamos a duas importantes conclusões:

1.^a ➔ À exceção dos demonstrativos “aquele, aqueles”, os quais acompanham termos masculinos, só haverá crase diante de nomes femininos. Esta, inclusive, é a principal regra: receberão o acento grave os nomes femininos determinados, cujos termos regentes exijam a preposição “a”.

- ▶ Todas as crianças voltaram à piscina.
voltar a + a piscina
- ▶ Ninguém deveria ser insensível à dor alheia.
insensível a + a dor
- ▶ É imprescindível aliar-se a teoria à prática.
aliar-se algo a + a prática
- ▶ Ele procedeu à instauração do inquérito imediatamente.
proceder a + a instauração

2.^a ➔ Como os artigos e os pronomes demonstrativos exercem geralmente a função de determinantes, só haverá crase diante de um termo determinado, especificado. Portanto, não confunda:

- ▶ Ele nunca foi —
 - a escola. ➔ Qualquer escola.
(substantivo empregado em sentido geral e abstrato)
 - à escola. ➔ Ele não foi àquela escola.
(substantivo determinado, especificado)
- ▶ É um bom funcionário, mas não vai —
 - a reunião. ➔ Não vai a nenhuma reunião.
 - à reunião. ➔ Não vai àquela reunião.
- ▶ Ele sempre se empenhou no combate —
 - a fome. ➔ Qualquer fome; inespecífica, indefinida
(sentido geral)
 - à fome. ➔ No combate àquela fome (específica, determinada)

- ▶ Todos os brasileiros têm direito
- a saúde, a educação, a moradia.
(Substantivos sem determinante)
 - à saúde, à educação, à moradia.
(Substantivos determinados)

➔ Observação:

Nos casos acima, só o contexto em que a expressão se encontra é que poderá nos dizer se a palavra está ou não empregada com o sentido “genérico” ou com o sentido “específico”.

Nesses quatro últimos exemplos, o “a” (sem o acento grave) que acompanha os substantivos empregados em sentido geral e indeterminado nada mais é do que uma preposição solicitada pelo termo regente.

7.1 A OCORRÊNCIA DA CRASE E A SEMÂNTICA

Em muitos casos, o emprego ou não do acento grave promoverá bruscas alterações de sentido. A crase, portanto, desfará possíveis ambiguidades. É o que ocorre em:

- ▶ O frentista sempre cheira
- a gasolina. ➔ Inalar, respirar.
 - à gasolina. ➔ Feder, catingar, exalar.

- ▶ Do seu quarto, ele percebeu que alguém bateu
- a porta. ➔ Trancou, empurrou com força.
 - à porta. ➔ Bateu na porta, desferiu pancadas.

- ▶ Ao chegar ao local, corri imediatamente
- a cidade. ➔ Percorrer a cidade, rodar a cidade.
 - à cidade. ➔ Ir até à cidade.

- ▶ Despediu-se
- a francesa. ➔ A francesa foi despedida. / OU / A francesa despediu-se, retirou-se.
 - à francesa. ➔ Alguém se despediu à moda francesa, à maneira francesa.

- Enxergo { a distância. → Percebo o espaço que separa.
à distância. → Vejo distantemente.

Logo, em muitos casos, o emprego do acento grave se deve à necessidade de se conferir ao termo maior clareza, evitando, pois, possíveis ambiguidades.

7.2 MECANISMOS PRÁTICOS PARA VERIFICAÇÃO DA CRASE

Há alguns mecanismos que ajudam o estudante na verificação da ocorrência ou não da crase. Frise-se que eles nos fornecem algumas pistas. Como a crase é decorrente de uma regência, é salutar conhecer bem a regência do termo antes de se colocar o acento grave. Veja alguns desses mecanismos:

a) Deve-se trocar o termo regido feminino por um masculino correspondente:

- SE APARECER** { **0, OS** (antes do masculino) → Não haverá crase diante do feminino.
A0, AOS (antes do masculino) → Haverá crase diante do feminino.

Veja:

- Ele vai à praia todos os dias.
ao rio
- Ele sempre visita a região encantada durante as férias.
o local
- Ricardo nunca obedeceu às ordens de seu pai.
aos mandamentos
- Chegou à sala e nada falou.
ao salão

b) Deve-se trocar o termo regente por outro que exija preposição diversa de “a”. Por exemplo, os verbos “vir” e “estar”:

- SE APARECER** { **DE ou EM** (antes do termo regido) → Não haverá crase no “a”.
DA ou NA (antes do termo regido) → Haverá crase no “à”.

- ▶ Nunca mais ele foi à Europa.
Veio da Europa / Esteve na Europa.
- ▶ Ele sempre se dirige à Argentina nos meses de novembro e de dezembro.
vem da Argentina / ...está na Argentina
- ▶ Nunca mais ele foi a Roma.
veio de Roma / esteve em Roma
- ▶ Quando ele chegar a Florença, visitará muitos museus.
veio de Florença / esteve em Florença

c) Deve-se trocar o “a(s)” que antecede o termo regido pelo artigo indefinido feminino “uma(s)”:

SE APARECER — UMA ou UMAS (antes do termo regido) → Não haverá crase no “a”.
— A UMA ou A UMAS (antes do termo regido) → Haverá crase no “à”.

- ▶ Ele se referiu à tia com carinho.
a uma tia
- ▶ Ele não disse nada à sogra.
a uma sogra
- ▶ A encomenda, ele entregou-a à mulher que estava no balcão da esquerda.
a uma mulher
- ▶ Ele achou a mulher a que o amigo teceu bons elogios.
uma mulher

7.3 OCORRÊNCIA DA CRASE

7.3.1 CASOS OBRIGATÓRIOS

1. Recebe acento grave o “a” inicial das locuções adverbiais, prepositivas e conjuntivas formadas por palavras femininas, independentemente de haver crase ou não. Veja abaixo alguns exemplos:

Locuções adverbiais com núcleo feminino que recebem acento grave:

- ▶ à baila
- ▶ à ocidental
- ▶ à vontade
- ▶ à beça
- ▶ à oriental
- ▶ às apalpadelas
- ▶ à deriva
- ▶ à paisana
- ▶ às avessas
- ▶ à direita
- ▶ à parte
- ▶ às caladas

- | | | |
|----------------|-------------------------|-----------------|
| ‣ à espanhola | ‣ à queima-roupa | ‣ às carradas |
| ‣ à esquerda | ‣ à revelia | ‣ às cegas |
| ‣ à farta | ‣ à risca | ‣ às claras |
| ‣ à fava | ‣ à sorrelfa | ‣ às escâncaras |
| ‣ à força | ‣ à surdina | ‣ às escondidas |
| ‣ à francesa | ‣ à tarde | ‣ às escuras |
| ‣ à hora certa | ‣ à toa | ‣ às moscas |
| ‣ à mercê | ‣ à tona | ‣ às ocultas |
| ‣ à milanesa | ‣ à uma (conjuntamente) | ‣ às pressas |
| ‣ à mingua | ‣ à unha | ‣ às últimas |
| ‣ à noite | ‣ à vista às vezes | |

Locuções prepositivas com núcleo feminino que recebem acento grave:

- | | | |
|-----------------|-----------------|-------------------|
| ‣ à base de | ‣ à caça de | ‣ à custa de |
| ‣ à beira de | ‣ à cata de | ‣ à diferença de |
| ‣ à busca de | ‣ à cola de | ‣ à disposição de |
| ‣ à espera de | ‣ à luz de | ‣ à procura de |
| ‣ à espreita de | ‣ à maneira de | ‣ à proporção de |
| ‣ à exceção de | ‣ à margem de | ‣ à prova de |
| ‣ à face de | ‣ à medida de | ‣ à razão de |
| ‣ à falta de | ‣ à mercê de | ‣ à semelhança de |
| ‣ à feição de | ‣ à míngua de | ‣ à sombra de |
| ‣ à força de | ‣ à moda de | ‣ à volta de |
| ‣ à frente de | ‣ à porta de | |
| ‣ à guisa de | ‣ à presença de | |

Locuções conjuntivas com núcleo feminino que recebem acento grave:

- | | |
|----------------|-------------------|
| ‣ à medida que | ‣ à proporção que |
|----------------|-------------------|

Exemplos:

- “Estava **à toa** na vida, o meu amor me chamou...” (Chico Buarque)
- “**À noite** só deixava a porta do patrão nos sábados, para ir ao peixe frito em casa de uma mulata gorda...” (A. Azevedo)
- “...mas **à medida que** ele se afastava, cada um dava livre desabafo ao seu mau humor.” (José de Alencar)

- ▶ “Tão depressa as verteu como as engoliu, renovando **às avessas** e por palavras mudas o fecho daquelas histórias de crianças.” (M. Assis)
- ▶ “Uma tarde, porém, estava **à espera da** junta de bois que encomendara para o trabalho do arado, quando lhe apareceu **à porta** um soldado de polícia com um papel oficial.” (Lima Barreto)
- ▶ “Pela minha cabeça passavam, **às pressas** e truncados, os sucessos do dia.” (José L. Rego)
- ▶ “A verdade é que ela tinha os olhos na erva que crescia **à beira da** calçada...” (M. Assis)
- ▶ “De repente, levantava-se um sussurro, todos os olhos voltavam-se para a porta central, aparecia o ministério com o chefe **à frente**, cumprimentos **à direita** e **à esquerda**.” (M. Assis)

➔ Observações:

a) O “a” inicial das locuções adverbiais de instrumento não recebe o acento grave, exceto se a locução adverbial provocar ambiguidade.

- ▶ A sentinela feriu o inimigo a espada.
- ▶ Todos os seus trabalhos, ele sempre os fazia a máquina.
- ▶ Todo o atalho foi aberto a foice.

b) Lembre-se de que o acento grave empregado nas locuções adverbiais, prepositivas e conjuntivas não provém de uma relação regencial, mas sim pelo fato de essas locuções virem introduzidas por preposições – no caso, a preposição “A”. Sendo assim, a preposição poderá auxiliar na indicação do valor semântico da locução e evitará que se confunda a locução com outro termo da estrutura oracional. Observe e não confunda:

- ▶ A noite chegou ao nosso rancho. ≠ ▶ À noite ele chegou ao nosso rancho.
sujeito locução adverbial de tempo
- ▶ A medida que ele usou foi injusta. ≠ ▶ À medida que ele estuda, aprende mais.
sujeito locução conjuntiva
- ▶ A espera do trem deixou-nos tristes. ≠ ▶ À espera de João, nós ficamos várias horas.
locução prepositiva

‣ Impressionou-nos a moda de Vitor Hugo. ≠ ‣ Veste-se à moda de Vitor Hugo.

sujeito

locução prepositiva

‣ A beira do abismo era um convite ao suicídio, pois ele estava à beira de um ataque de nervos.

sujeito

locução prepositiva

c) Cuidado! Não receberão acento grave as locuções adverbiais, prepositivas e conjuntivas cujos núcleos são substantivos masculinos. O “a” que as antecede é simplesmente uma preposição. Observe algumas dessas locuções:

- | | | |
|-----------------|-----------------------|-----------------|
| ‣ a caminho | ‣ a desfavor | ‣ a esmo |
| ‣ a cavalo | ‣ a despeito de | ‣ a exemplo de |
| ‣ a contragosto | ‣ a domicílio | ‣ a favor de |
| ‣ a fim de | ‣ a pé | ‣ a reboque |
| ‣ a fim de que | ‣ a perigo | ‣ a respeito de |
| ‣ a flux | ‣ a ponto de | ‣ a rigor |
| ‣ a galope | ‣ a postos | ‣ a rodo |
| ‣ a gosto | ‣ a prazo | ‣ a salvo |
| ‣ a granel | ‣ a pretexto de | ‣ a sangue-frio |
| ‣ a óleo | ‣ a princípio | ‣ a seco |
| ‣ a olho nu | ‣ a propósito | ‣ a sério |
| ‣ a par de | ‣ a público | ‣ a seu talante |
| ‣ a tempo | ‣ a torto e a direito | ‣ a vapor |

2. Recebe o acento grave o “a” inicial dos pronomes demonstrativos “aquele(s), aquela(s), aquilo, a(s)” quando o termo regente exigir a preposição “a”.

‣ Habitou-se àquela vida de solteiro sem maiores problemas.

habituar-se a + aquela

‣ Jamais iremos àquele local sem a ajuda da polícia.

Ir a + aquele

Dar algo a + aqueles

‣ Daremos outra chance àqueles alunos que obtiveram notas baixas nas últimas provas.

‣ Essa ideia é igual à que meu pai falou ontem.

Igual a + aquela

‣ Darei conselhos apenas às que se dispuserem a esperar.

dar conselhos

a + aquelas

➔ Observações:

a) Nos dois últimos exemplos acima, temos o encontro/junção da preposição “a” com os pronomes demonstrativos reduzidos “a, as”, equivalentes a “aquela” e “aquelas”, respectivamente. Observe mais dois exemplos:

➤ Minha sorte está ligada à do meu país.
a + aquela

➤ “A fatalidade astronômica da inclinação da eclíptica, que coloca a Terra em condições biológicas inferiores às de outros planetas...” (Euclides da Cunha)

b) Uma forma bastante prática para descobrir se há crase com os demonstrativos “aquela(s), aquele(s), aquilo” é substituí-los pelos também demonstrativos “esta(s), este(s), isto”.

SE APARECER — **ESTA(S), ESTE(S), ISTO** (apenas) ➔ Não haverá crase no “aquela(s), aquele(s), aquilo”.

— **A ESTA(S), A ESTE(S), A ISTO** ➔ Haverá crase no “aquela(s), aquele(s), aquilo”.

Veja:

➤ Jamais irás à festa.
a esta

➤ À comando, todos se levantaram rapidamente.
a este

➤ O coronel preferia isto à.
a isto

➤ Todos compraram a roupas bem satisfeitos.
estas

c) Lembre-se de que os pronomes demonstrativos “aquela(s), aquele(s)” podem fazer parte de locuções adverbiais introduzidas pela preposição “a”. Nesse caso, deve-se aplicar o acento grave em virtude da crase que ocorrerá. Observe:

➤ À época, todos vestiam calças largas. (=Naquela época)

➤ À tempo, os homens eram mais românticos. (=Naquele tempo)

➤* “Não contava com o pai de Flora, que à fina força lhe quis mostrar, à hora, uma novidade.” (M. Assis)

- ▶ “Mas Jorge enfureceu-se. Chamar quem, **àquela hora**? Que beatice!” (Eça de Queiroz)

3. Recebe acento grave o “a” das locuções adverbiais “**à moda de**” e “**à maneira de**”. Frequentemente essas expressões aparecem subentendidas, mas, ainda assim, o acento grave será de rigor sobre o “a”.

- ▶ Na festa, todos estavam **vestidos à Luís XV**.
à moda / à maneira
- ▶ **À maneira** brasileira, ele preparava todos os apetrechos para os estrangeiros.
- ▶ Todos apreciavam pratos **à japonesa**.

➔ Observação:

Não confunda:

- ▶ Fez um discurso — **a Fidel Castro**. (para Fidel Castro) — Sem crase.
— **à Fidel Castro**. (à moda de Fidel Castro) — Com crase.

➔ Observações:

- a) Não se esqueça de que só se subentendem os substantivos “moda” e “maneira”, que formam essas locuções, antes de substantivos próprios ou de adjetivos. Veja:

- ▶ A escrita dele revelava um estilo **à Camões**. (=à maneira de Camões)
Substantivo próprio
- ▶ Muitos estrangeiros adoram pratos **à brasileira**. (=à moda brasileira)
Adjetivo
- ▶ Quando bebia, ela gostava de poetar **à Castro Alves**. (à maneira de Castro Alves)
Substantivo próprio

- b) Lembre-se de que o acento grave é também um indicativo de semântica. Portanto, não confunda:

- ▶ Fez um discurso — **a Fidel Castro**. (para Fidel Castro) — Sem crase.
— **à Fidel Castro**. (à moda de Fidel Castro) — Com crase.

4. Haverá crase antes de numerais que expressem horas exatas.

- ▶ Todos chegaram às 9h30min.
- ▶ Às 8 horas ele chegou e somente às 10 horas começou a aula.
- ▶ Nosso jogo só terá início às 21h45min.
- ▶ O avião aterrará exatamente à uma hora e vinte minutos.

➔ Observações:

a) Se houver indeterminação para as horas, não haverá crase.

- ▶ A mãe o esperava às 18 horas, mas ele só chegou após as 22 horas.
Hora inexacta
- ▶ Ele deverá chegar daqui a uma hora.
Hora inexacta

b) Nas correlações, o que determinará a existência ou não do acento grave será a presença de um artigo antecedendo cada termo da correlação. Veja:

- ▶ A casa de *shows* funcionará

{	de 8h30 a 11h30. (Aqui só há a presença das preposições.)
	de + a a + as <u>das</u> 8h30 <u>às</u> 11h30. (Aqui cada termo vem antecedido por um artigo.)

c) Em muitas construções, a presença do acento grave alterará completamente o sentido do enunciado. Observe:

Advérbio de tempo

- ▶ Sairemos daqui a uma hora. (Sem crase ➔ A hora não está determinada, especificada.)

Advérbio de lugar

- ▶ Sairemos daqui à uma hora. (Com crase ➔ A hora foi especificada, determinada.)

d) Vale ressaltar que diante de numerais não ocorre a crase quando não expressarem hora exata. Logo:

- ▶ O número de aprovados no concurso não chega a vinte.
- ▶ O artista se apresentará de 8 a 12 de janeiro no Classic Hall.

5. Se o termo regente exigir a preposição “a”, sempre haverá **crase diante de nomes locativos** (nomes de países, continentes e algumas cidades) que aceitem a presença de um artigo. Para verificar a existência do artigo, basta substituir o termo regente pelos verbos “vir” ou “estar”, por exemplo, conforme demonstrado no início deste capítulo.

- ▶ No próximo ano, faremos uma excursão à Argentina.
vir da / estar na
- ▶ Quando ele chegou à Itália, imediatamente ligou para a mãe.
vir da / estar na
- ▶ Você já foi à Bahia? Não?! Mas já foi a Teresina, no Piauí, não foi?
vir da / estar na vir de / estar em

➔ Observação:

Se o nome locativo vier acompanhado de algum adjunto adnominal (determinante), a crase será obrigatória. Perceba:

- ▶ Nunca mais eu fui a Roma.
vir de / estar em
- ▶ Nunca mais eu fui à Roma dos grandes imperadores.
vir da / estar na termo determinante
- ▶ João sempre se dirige a Brasília quando quer resolver algum problema muito sério.
vir de / estar em
- ▶ Sempre que pode, João vai à imponente Brasília dos arrojados projetos arquitetônicos.
termo determinante termo determinante

7.3.2 CRASE FACULTATIVA

Para a gramática normativa, são três os casos em que a crase é facultativa. São eles:

1. Diante de **pronomes possessivos femininos no singular** quando o termo regente exigir a preposição “a”.

- ▶ Ele desistiu de viajar devido — $\left[\begin{smallmatrix} a \\ à \end{smallmatrix} \right]$ sua doença.
- ▶ Jamais ele fez referências — $\left[\begin{smallmatrix} a \\ à \end{smallmatrix} \right]$ tua família.
- ▶ Era fundamental que o adolescente não desobedecesse — $\left[\begin{smallmatrix} a \\ à \end{smallmatrix} \right]$ nossa ordem.

➔ **Observações:**

a) Se o possessivo estiver no plural, não mais haverá um caso de crase facultativa. Existirão apenas duas formas para se construir a estrutura. Observe:

- ▶ Não foram dadas muitas oportunidades de emprego — $\left[\begin{smallmatrix} a \\ às \end{smallmatrix} \right]$ nossas amigas de formatura.
- ▶ Ninguém ofendeu — $\left[\begin{smallmatrix} a \\ às \end{smallmatrix} \right]$ vossas irmãs.

b) Caso o possessivo feminino se refira a um substantivo elíptico (oculto), a crase será obrigatória. Veja:

- ▶ Ele não se referiu — $\left[\begin{smallmatrix} a \\ à \end{smallmatrix} \right]$ tua proposta, mas sim à minha.
crase obrigatória
- ▶ Aludiram — $\left[\begin{smallmatrix} a \\ à \end{smallmatrix} \right]$ sua opinião sobre o caso. Convém agora que eles façam alusão às nossas.

2. Diante da preposição “até”, uma vez que esta preposição pode aparecer sob a forma da locução “até a”.

- ▶ Emocionado, ele se comoveu — $\left[\begin{smallmatrix} até \text{ as} \\ até \text{ às} \end{smallmatrix} \right]$ lágrimas. (até + as lágrimas)
até às lágrimas. (até a + as lágrimas)
- ▶ Ao ouvir a campainha, imediatamente foi — $\left[\begin{smallmatrix} até \text{ a} \\ até \text{ à} \end{smallmatrix} \right]$ porta. (até + a porta)
até à porta. (até a + a porta)

- ▶ Dirigiu-se — { até as autoridades policiais para relatar o caso. (até + as autoridades)
até às autoridades policiais para relatar o caso. (até a + as autoridades)

➔ Observações:

- a) Não confunda as preposições “até / até a”, as quais indicam “deslocamento, movimento, ação”, com a palavra denotativa de inclusão “até”, a qual tem o sentido de “inclusive”. Veja:

- ▶ Na formatura, foi até — { ^{Preposição} a plateia e prestou homenagens à mãe, às professoras, à diretora, ^à até à zeladora.
inclusive (crase obrigatória)

- b) Como se sabe, para que haja o fenômeno da crase, é indispensável a existência da preposição “a”. Fique atento, pois esta preposição não ocorrerá se for usada outra preposição (*ante, após, com, conforme, contra, desde, durante, entre, mediante, para, perante, sob, sobre, segundo, por exemplo*), já que a existência de uma preposição exclui o aparecimento de outra. Traduzindo: não ocorrerá a crase se outra preposição for usada que não seja a preposição “a” (lembre-se de que “até a” é uma locução prepositiva e não a junção de duas preposições). Observe os exemplos abaixo:

- ▶ “Não achava outra espécie em que, mediante a intenção, tudo se cumprisse...” (Machado de Assis)
preposição + artigo
- ▶ “— Não admito! O incesto é contra a moral, gritou Lúcia.” (José de Alencar)
preposição + artigo
- ▶ “Dominante sobre a várzea que se estende para sudeste, com a linha de cumeadas quase retilínea, o seu enorme paredão...” (Euclides da Cunha)
preposição + artigo
- ▶ “Desde a entrada dos dois, a casa de Rita esquentou.” (Aluísio Azevedo)
preposição + artigo
- ▶ “Custeou o tratamento de ambos; e, quando foi dispensado da comissão da avenida, pouco após a morte de ambos, pouco ou nada tinha.” (Lima Barreto)
preposição + artigo

3. Diante de **nomes próprios femininos**, quando o termo regente exigir a preposição “a”. Como se sabe, os nomes de pessoas na Língua Portuguesa podem ou não vir antecidos de um artigo. A colocação do artigo denota afetividade, proximidade, intimidade.

- ▶ Em seu discurso, ele fez referências {
 - a Joana e a Maria.
 - à Joana e à Maria.
- ▶ } A } — Fernanda deixou minha gratidão por tudo que ela fez.
À }
- ▶ Jacó preferia Raquel a / à Lia.
- ▶ A joia pertencia a / à Helena.
- ▶ Diga a / à Maria dos Remédios que preparo a defesa do Hilário.
- ▶ Que importava a / à Cândida o seu destino?

➔ **Observação:**

O acento grave, entretanto, deve ser empregado se a construção provocar ambiguidade.

- ▶ Paula matou à Ana.
- ▶ A Carla auxiliou à irmã.
- ▶ A Maria sempre obedece à Paula.

7.3.3 CASOS EM QUE NUNCA OCORRE A CRISE

1. Diante de **verbos**.

- ▶ Todos ficaram a observar o evento, a cerca de vinte metros do local.
- ▶ Muitos chegaram a comprar o carro, só porque a promoção falava de amor.
- ▶ Os advogados estavam dispostos a curtir o bom momento da carreira.